

Informe Epidemiológico Mensal – fevereiro/2023

1- Introdução

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial - SVO da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são provenientes de diversas fontes, tais como: proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório traz informações sobre as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória dos animais, dentro do período do mês de referência.

Nos casos das zoonoses identificadas, é realizada pela Adapar a notificação às Instituições de saúde (SESA e VISA) por meio de ofício, imediatamente após a confirmação do foco.

As informações declaradas por inspetores dos estabelecimentos sob chancela SIP/POA, de achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão compiladas no último item deste relatório, com informações por município. Os mapas que indicam os municípios de ocorrência foram produzidos por meio do software livre QGis, pela equipe da Gerência de Saúde Animal.

2- GERÊNCIA DE SAÚDE ANIMAL

2.1. Raiva dos Herbívoros

A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de maior importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros é o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: Isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedalagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos.

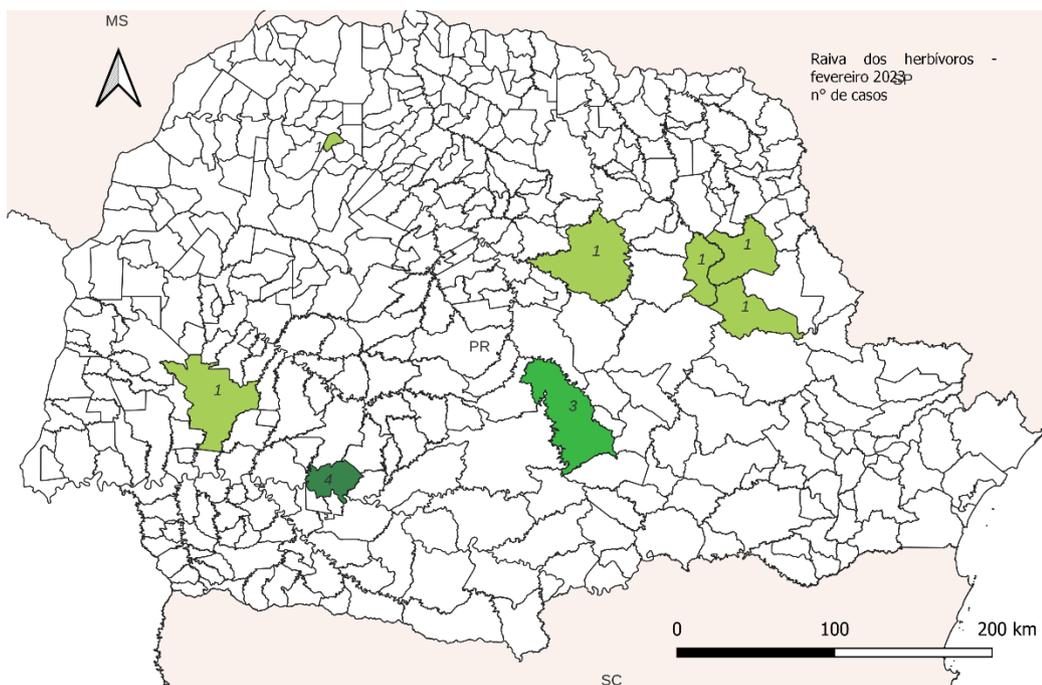
Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.

2.1.1 Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em FEVEREIRO/2023

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos	Diagnóstico
Raiva	PIRAI DO SUL	BOVINA	1	1	IFD/PCR
Raiva	CASCADEL	EQUINA	8	1	IFD/PCR
Raiva	ARAPOTI	BOVINA	545	1	PCR
Raiva	RIO BONITO DO IGUAÇU - 3 focos	BOVINA	41	4	IFD/PCR
Raiva	VENTANIA	EQUINA	6	1	IFD/PCR
Raiva	SÃO MANOEL DO PARANA	BOVINA	242	1	IFD/PCR
Raiva	ORTIGUEIRA	BOVINA	44	1	IFD/PCR
Raiva	ORTIGUEIRA	MORCEGO NÃO HEMATÓFAGO	1	1	PCR
Raiva	PRUDENTOPOLIS	BOVINA	18	3	IFD/PCR

Obs:* Coletados em área urbana, diagnóstico realizado pelo Lacem, fonte SESA. IFD – Imunofluorescência direta, PCR – Reação em Cadeia da Polimerase

FIGURA 1: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de raiva em FEVEREIRO de 2023.



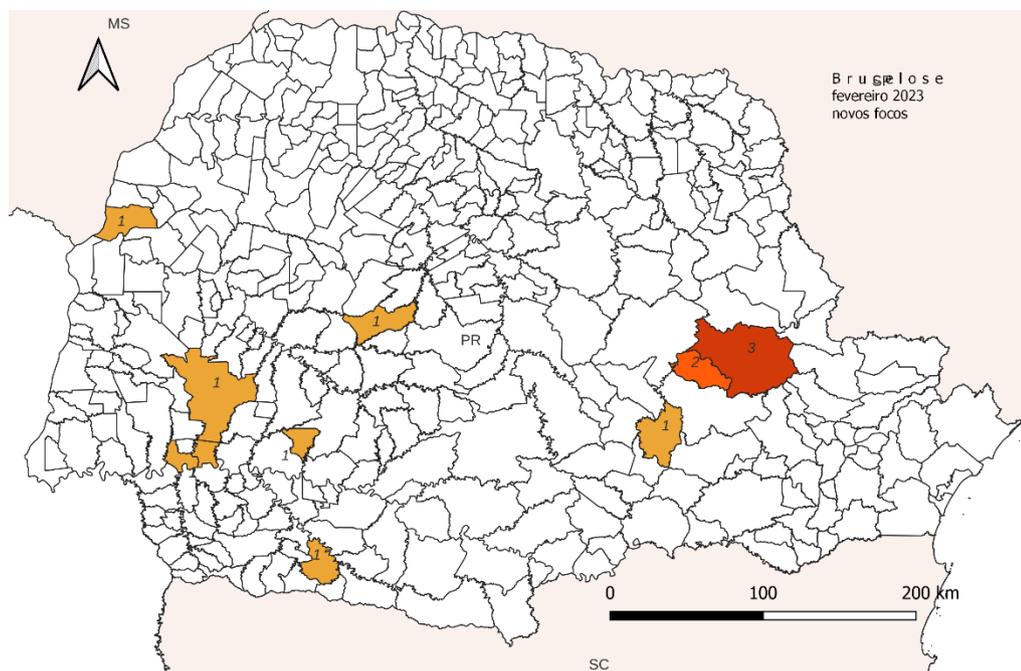
2.2 Brucelose

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

2.2.1 Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em FEVEREIRO de 2023.

Doença	Especie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Brucelose	Bovina	Castro	3	2381	7
Brucelose	Bovina	Carambeí	2	2054	6
Brucelose	Bovina	Altônia	1	89	1
Brucelose	Bovina	Capitão Leônidas Marques	1	80	1
Brucelose	Bovina	Cascavel	1	21	4
Brucelose	Bovina	Espigão Alto do Iguaçu	1	485	2
Brucelose	Bovina	Pato Branco	1	62	1
Brucelose	Bovina	Roncador	1	42	1
Brucelose	Bovina	Teixeira Soares	1	415	3
Brucelose	Bovina	Três Barras do Paraná	1	15	1

FIGURA 2: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de brucelose em FEVEREIRO de 2023.



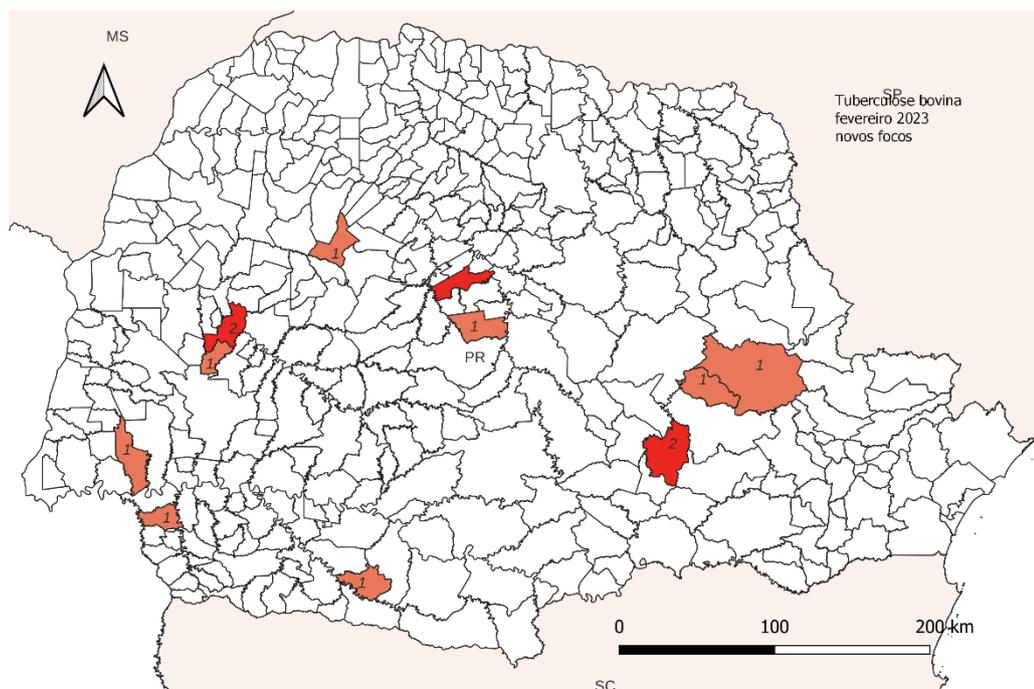
2.3. Tuberculose

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

2.3.1 Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em FEVEREIRO de 2023.

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Tuberculose	Bovina	Araruna	1	11	3
Tuberculose	Bovina	Cafelândia	1	27	1
Tuberculose	Bovina	Carambeí	1	4520	8
Tuberculose	Bovina	Castro	1	652	3
Tuberculose	Bovina	Honório Serpa	1	21	7
Tuberculose	Bovina	Jardim Alegre	2	278	2
Tuberculose	Bovina	Manoel Ribas	3	185	4
Tuberculose	Bovina	Marquinho	1	34	1
Tuberculose	Bovina	Matelândia	1	6	1
Tuberculose	Bovina	Nova Aurora	2	41	3
Tuberculose	Bovina	Planalto	1	3	1
Tuberculose	Bovina	Teixeira Soares	2	478	2

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de tuberculose em FEVEREIRO de 2023.



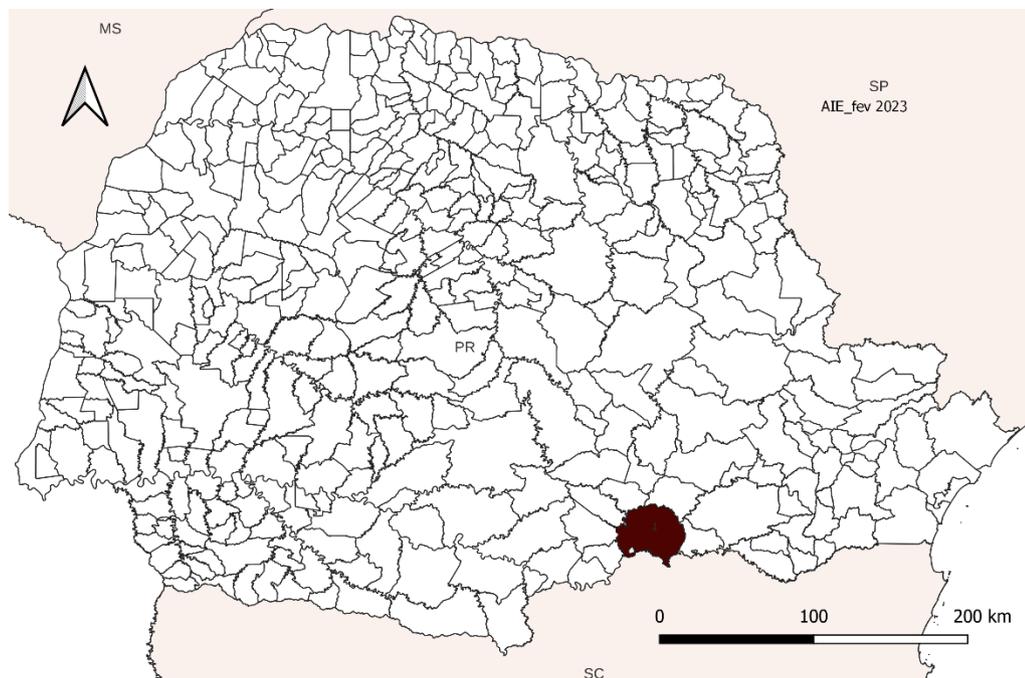
2.4. Anemia Infeciosa Equina

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sintomas. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

2.4.1 Focos saneados de Anemia Infeciosa Equina em fevereiro de 2023 no Paraná

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos
AIE	São Mateus do Sul	Equino	3	1

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização do município com foco de AIE em FEVEREIRO de 2023.



Ficha Epidemiológica Mensal

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado, consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná, porém, não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificação sanitária.

2.5.1 Aves

Doença Agente/Infeccioso	Município	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruídos
Artrite Viral (Reovirose)	Salto do Lontra	GAL	A	1	41000	600	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Chopininho	GAL	A	1	83454	500	185	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Dois Vizinhos	GAL	A	1	18873	50	10	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Toledo	GAL	A	4	249900	249900	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Cruzeiro do Iguaçu	GAL	B	2	15600	196	196	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Palotina	GAL	B	1	33994	33994	5392	28602	0
Bronquite infecciosa aviária	Sulina	GAL	B	2	22800	754	754	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Verê	GAL	B	2	32400	460	460	0	0
Cólera aviária	Cruzeiro do Oeste	GAL	A	2	54984	213	213	0	0
Colibacilose	Chopininho	GAL	B	2	25400	1144	1144	0	0
Colibacilose	Cruzeiro do Iguaçu	GAL	B	2	64800	1021	1021	0	0
Colibacilose	Dois Vizinhos	GAL	B	6	250700	6272	6272	0	0
Colibacilose	Itapejara do Oeste	GAL	B	1	30600	277	277	0	0
Colibacilose	Pato Branco	GAL	B	2	15400	234	234	0	0
Colibacilose	Salto do Lontra	GAL	B	1	39000	499	499	0	0
Colibacilose	Sulina	GAL	B	1	21000	576	576	0	0
Colibacilose	Vitorino	GAL	B	2	144700	1649	1649	0	0
Outras Pasteureloses	Toledo	GAL	A	5	296427	296427	0	0	0
Outras Pasteureloses	Toledo	GAL	B	4	140000	140000	0	140000	0
Outras Salmoneloses	Bom Sucesso	GAL	A	3	60000	3	0	0	0
Outras Salmoneloses	Dois Vizinhos	GAL	A	6	32700	6	0	0	0
Outras Salmoneloses	Salto do Lontra	GAL	A	7	7	7	0	0	0
Outras Salmoneloses	Diversos	GAL	B	24999	14446916	11195159	67425	8069939	0

2.5.2 Todas as espécies, exceto aves

Doença	Espécie	Município	Nº					Nº Animais Destruídos
			Animais Expostos	Nº Focos	Nº Casos	Nº Óbitos	Nº Sacrificados	
Anaplasmosse bovina	BOVINA	Diversos	443	24	27	1	1	0
Babesiose bovina	BOVINA	Diversos	761	32	34	5	1	1
Botulismo	BOVINA	Laranjeiras do Sul	10	1	2	1	0	1
Carbúnculo Sintomático	BOVINA/SUÍNA	Jardim Alegre, São Pedro do Iguaçu, Irati, Pitanga, São Jorge do Oeste	121	6	6	6	0	0
Circovirose	SUÍNA	Três Barras do Paraná, Mariópolis, Nova Santa Rosa, Francisco Beltrão	17531	1089	1167	71	0	0
Coccidiose	BOVINA/SUÍNA	Arapoti, São Jorge do Oeste	22020	26	1004	500	0	0
Colibacilose	BOVINA/SUÍNA	Toledo, Nova Prata do Iguaçu	18012	6	3002	300	0	0
Diarréia viral bovina	BOVINA	Cerro Azul	38	2	2	0	0	0
Erisipela suína	Suína	Toledo	2600	1	1	0	0	0
Foot-Rot/Podr.Cascos	OVINA	Corbélia	40	5	5	0	0	0
Gripe equina	EQUINA	Cascavel, Arapoti	33	5	5	0	0	0
Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	Santa Helena, Toledo e Palotina	20508	4143	8170	56	0	0
Leptospirose	BOVINA	Dois Vizinhos	50	2	2	1	0	0
Leucose enzoótica bovina	BOVINA	Salgado Filho	27	2	2	0	0	0
Mífase por Cochliomyia hominivorax	CANINA	Entre Rios do Oeste	1	1	1	0	0	0
Outras Pasteureloses	BOVINA/SUÍNA	Toledo, Nova Prata do Iguaçu	2320	2	51	3	0	0
Piroplasmose equina	EQUINA	Cascavel	25	1	5	0	0	0
Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	Diversos	18703	91	573	96	50	0
Tétano	BOVINA/EQUINA/SUÍNA	Serranópolis do Iguaçu, Jardim Alegre	27	3	3	2	0	0

3- GERÊNCIA DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.1 Comunicação de achados de abatedouro sob chancela do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA – mês de referência FEVEREIRO/2023

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Maiores detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Espécie	Lesão Compatível com	Município de Origem dos Animais	N de animais acometidos	N de animais do lote
Bovídeos	Cisticercose	AMPÉRE	1	7
Bovídeos	Cisticercose	CARLÓPOLIS	1	18
Bovídeos	Cisticercose	IVAÍ	1	89
Bovídeos	Cisticercose	LAPA	1	5
Bovídeos	Cisticercose	LINDOESTE	1	10
Bovídeos	Cisticercose	NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE	2	13
Bovídeos	Cisticercose	NOVA PRATA DO IGUAÇU	2	25
Bovídeos	Cisticercose	PALMEIRA	1	5
Bovídeos	Cisticercose	PITANGA	1	1015
Bovídeos	Cisticercose	PLANALTO	2	20
Bovídeos	Cisticercose	PONTA GROSSA	2	31
Bovídeos	Cisticercose	RESERVA	1	1474
Bovídeos	Cisticercose	ROSÁRIO DO IVAÍ	1	47
Bovídeos	Cisticercose	SALTO DO LONTRA	1	5
Bovídeos	Cisticercose	SANTA IZABEL DO OESTE	3	20
Bovídeos	Cisticercose	SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE	1	4
Bovídeos	Cisticercose	TIBAGI	1	20
Bovídeos	Fascíola hepática	CAMPINA DA LAGOA	1	240
Bovídeos	Hidatidose	CAMPINA DO SIMÃO	1	9
Bovídeos	Hidatidose	PINHÃO	1	1
Ovinos	Hidatidose	SÃO MATEUS DO SUL	20	444
Ovinos	Hidatidose	TURVO	7	104
Ovinos	Hidatidose	PITANGA	2	94
Bovídeos	Tuberculose	RESERVA	1	1474
Bovídeos	Tuberculose	PITANGA	1	48
Bovídeos	Tuberculose	ENÉAS MARQUES	1	15

Responsável pelo informe: martafreitas@adapar.pr.gov.br